

Pecha kucha

Programação cultural em acesso aberto na Biblioteca do SENAI HIT Natal: mediação, pertencimento e qualidade em serviços

Open access cultural programming at the SENAI HIT Natal Library: mediation, belonging, and quality in services

Programación cultural de acceso abierto en la Biblioteca SENAI HIT Natal: mediación, sentido de pertenencia y calidad en los servicios

Nele Nelson Machado da Silva*

Universidade de Lisboa, Portugal

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8618-1388>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9103242828211780>

nnelson_madrighal@yahoo.com.br

* Autor correspondente.

Resumo

Este relato de experiência, inserido na temática das bibliotecas e da programação cultural em acesso aberto na educação profissional, tem como objetivo pormenorizar a atuação da Biblioteca do SENAI HIT Natal como espaço de dinamização cultural no âmbito dos centros tecnológicos do SENAI no Rio Grande do Norte, destacando sua contribuição para a educação estética dos usuários. A investigação apoia-se em diferentes instrumentos de coleta de dados, entre os quais observações registradas em diários de campo, análise de documentos institucionais, registros fotográficos e dados estatísticos relacionados à participação do público. A experiência descrita envolveu a criação de um *lounge* e a organização de um calendário cultural composto por exposições, vitrines temáticas, saraus, espaço instagramável e oficinas, com o propósito de ampliar as possibilidades de interação entre a biblioteca e seus usuários, bem como fortalecer a dimensão cultural desse ambiente educativo. Os resultados evidenciaram crescimento no engajamento do público, superando as expectativas iniciais e consolidando a biblioteca como espaço de acolhimento, fidelização, suporte pedagógico e formação estética. Além disso, a iniciativa reforçou o papel da biblioteca na construção de uma identidade coletiva, ao promover práticas voltadas à cidadania, à diversidade e à democracia. Conclui-se que a biblioteca, ao transcender sua função tradicional de guarda

e acesso à informação, afirma-se como agente estratégico de transformação sociocultural no contexto da educação profissional.

Palavras-chave:

Biblioteca; Ação cultural; Educação estética; Mediação cultural; Cidadania.

Abstract

This experience report, centered on the themes of libraries and open-access cultural programming within vocational education, aims to detail the role of the SENAI HIT Natal Library as a space for cultural dynamization within the SENAI technological centers in Rio Grande do Norte, highlighting its contribution to the aesthetic education of its users. The research is supported by various data collection instruments, including observations recorded in field diaries, analysis of institutional documents, photographic records, and statistical data related to public participation. The described experience involved the creation of a lounge and the organization of a cultural calendar comprising exhibitions, thematic displays, soirees, an instagrammable space, and workshops, with the purpose of expanding the possibilities for interaction between the library and its users, as well as strengthening the cultural dimension of this educational environment. Results evidenced a growth in public engagement, exceeding initial expectations and consolidating the library as a space for welcoming, loyalty, pedagogical support, and aesthetic formation. Furthermore, the initiative reinforced the library's role in constructing a collective identity by promoting practices focused on citizenship, diversity, and democracy. It is concluded that the library, by transcending its traditional function of safeguarding and providing access to information, establishes itself as a strategic agent of sociocultural transformation in the context of vocational education.

Keywords:

Library; Cultural action; Aesthetic education; Cultural mediation; Citizenship.

Resumen

Este informe de experiencia, enmarcado en el tema de las bibliotecas y la programación cultural de acceso abierto en la formación profesional, tiene como objetivo detallar el rol de la Biblioteca SENAI HIT Natal como espacio de dinamismo cultural dentro de los centros tecnológicos SENAI en Rio Grande do Norte, resaltando su contribución a la educación estética de sus usuarios. La investigación se basa en diferentes instrumentos de recolección de datos, incluyendo observaciones registradas en diarios de campo, análisis de documentos institucionales, registros fotográficos y datos estadísticos relacionados con la participación pública. La experiencia descrita implicó la creación de una sala de estar y la organización de un calendario cultural compuesto por exposiciones, muestras temáticas, veladas, un espacio para Instagram y talleres, con el propósito de ampliar las posibilidades de interacción entre la biblioteca y sus usuarios, así como fortalecer la dimensión cultural de este entorno educativo. Los resultados mostraron un crecimiento en la

participación pública, superando las expectativas iniciales y consolidando la biblioteca como un espacio de acogida, fidelización, apoyo pedagógico y educación estética. Además, la iniciativa reforzó el rol de la biblioteca en la construcción de una identidad colectiva al promover prácticas enfocadas en la ciudadanía, la diversidad y la democracia. Se concluye que la biblioteca, al trascender su función tradicional de salvaguardar y facilitar el acceso a la información, se establece como un agente estratégico de transformación sociocultural en el contexto de la formación profesional.

Palabras clave:

Biblioteca; Acción cultural; Educación estética; Mediación cultural; Ciudadanía.

1. Introdução

As bibliotecas, especialmente quando inseridas em contextos educacionais, desempenham papel fundamental não apenas no acesso à informação, mas também na formação cultural, estética e cidadã de seus usuários. Nesse sentido, a Biblioteca do SENAI HIT Natal vem se destacando como um espaço de referência no universo dos centros tecnológicos do SENAI no Rio Grande do Norte, ao desenvolver ações que ampliam sua função pedagógica e informacional para uma dimensão cultural mais abrangente.

Este artigo tem como objetivo relatar e analisar a experiência da Biblioteca do SENAI HIT Natal enquanto potência cultural, evidenciando sua contribuição para a educação estética dos usuários e para o fortalecimento de vínculos institucionais e comunitários. Para tanto, o estudo fundamentou-se em instrumentos de coleta de dados, observações registradas em diários de campo, documentos institucionais, registros fotográficos e resultados estatísticos relacionados às ações desenvolvidas.

Entre as iniciativas implementadas, destacam-se a criação de um *lounge* e a elaboração de um calendário cultural com exposições, vitrines temáticas, saraus, espaço instagramável e oficinas. Tais ações foram pensadas como estratégias de acolhimento, engajamento e fidelização do público, ao mesmo tempo que reafirmam a biblioteca como espaço vivo de convivência, aprendizagem e expressão cultural.

A relevância deste relato reside na possibilidade de evidenciar como a biblioteca pode atuar como agente de transformação no contexto da educação profissional, contribuindo para a formação integral dos usuários e para a promoção de valores como cidadania, diversidade e democracia.

No contexto de um *Hub* de Inovação, a biblioteca deve transcender o papel de mero depósito de livros para se tornar um ambiente de cocriação e interatividade. Entretanto, a biblioteca do SENAI HIT Natal/RN enfrentava o desafio do esvaziamento. Os usuários, embora inseridos em um ambiente tecnológico, não percebiam a biblioteca como um local de permanência. Este artigo descreve o processo de transformação desse cenário, os desafios enfrentados desde o diagnóstico do baixo engajamento até a implementação bem-sucedida de estratégias de dinamização do espaço físico e cultural.

2. Sobre o SENAI, relato de experiência

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), maior complexo de educação profissional e inovação da América Latina, estabeleceu-se no Rio Grande do Norte em 1953 com a missão de qualificar a mão de obra industrial do estado. Inserida nesse ecossistema de tecnologia, a Biblioteca do SENAI HIT Natal, embora fundada há duas décadas, enfrentava um cenário crítico de esvaziamento e baixa procura por seus serviços. A partir de um diagnóstico realizado em 2023, identificou-se a falta de vínculo e pertencimento dos usuários com o ambiente. Para reverter esse quadro, realizou-se um estudo de caso focado na reestruturação do *layout* físico, com a instalação de um *lounge*, e na criação de um calendário cultural estratégico, visando transformar o espaço em um ambiente de convivência e engajamento.

2.1. O Espaço físico como dispositivo de Mediação

Para atrair o público, a biblioteca instalou inicialmente um *lounge* em sua área lateral, porém a iniciativa não obteve adesão imediata, pois os alunos não percebiam o espaço como destinado a eles. A solução foi a realocação do *lounge* para o centro da biblioteca, integrada à oferta lúdica de *gibis*, uma decisão baseada no Design de Serviços. Essa mudança fundamenta-se na teoria de Shera (1972), que define a biblioteca como um “organismo social”. Ao centralizar o espaço de convivência, rompeu-se a mensagem de que a leitura e o acolhimento eram periféricos ao aprendizado, transformando a configuração física em uma ferramenta ativa de inclusão e engajamento dos usuários. A inserção dos *Gibis* foi uma estratégia de “isca” no centro do fluxo, que dialoga com o conceito de *Biblioteca como Espaço de Acolhimento*. Lemos (1996) destaca que a biblioteca moderna precisa quebrar a rigidez do “silêncio absoluto” para permitir a convivência. Ao verem materiais lúdicos, os usuários do SENAI Natal sentiram-se acolhidos e convidados a ocupar o espaço, como mostra a Figura 1.

Figura 1
Lounge



Nota: Autor próprio.

O resultado veio de forma natural superando as expectativas, como mostra a Figura 2, com isso foi criado um calendário cultural de acesso aberto que contempla ações de janeiro a dezembro com diversas

atividades dentre elas estão: exposições, mostras, visitas guiadas, visitas programadas para turmas novas, vitrines temáticas, espaço instagramável, roda de conversas, oficina de marca página, saraus e outros.

A integração de um calendário cultural de acesso aberto dentro de um *Hub* de Tecnologia reforça a ideia de transdisciplinaridade. Lévy (1999) argumenta que, na era da inteligência coletiva, o saber não está apenas nos livros, mas na troca entre as pessoas. Vianna (2016), ao tratar de *Gamificação e Design Thinking* em bibliotecas, reforça que: “Estratégias de engajamento, como vitrines temáticas e curadoria de conteúdos visuais, são fundamentais para atrair a Geração Z, que busca experiências sensoriais e não apenas consultas bibliográficas passivas”.

Figura 2

Eventos culturais realizados na biblioteca



Nota: Autor próprio.

Antes de 2023, a biblioteca não possuía relatórios estatísticos consolidados devido à procura extremamente baixa e à virtual inexistência de registros. A coleta sistemática de dados foi inaugurada somente com as ações de modernização e mediação cultural. Com isso a Evolução dos Indicadores (2023–2025) passou a crescer exponencialmente assim:

- **2023 e 2024:** Registraram um crescimento inicial expressivo tanto no volume de frequência geral quanto no uso de computadores. Ver Tabelas 1 e 2.
- **2025:** Apresentou uma leve retração quantitativa na frequência geral e no acesso aos computadores. Ver Tabela 3.

A Causa da Oscilação em 2025: a queda pontual no uso das máquinas ocorreu por uma decisão diretiva e pedagógica de restringir o acesso estritamente a pesquisas acadêmicas e atividades educacionais, proibindo jogos e entretenimento. Com isso temos uma qualificação e impacto, apesar da redução quantitativa no uso contínuo dos computadores em 2025, os indicadores consolidados confirmam o sucesso do espaço como um *Hub* de permanência qualificada, onde o *lounge* e os eventos culturais reduziram a distância entre o usuário e a informação. A alfabetização informacional e Ciência Aberta pôde ser notória através de visitas guiadas e da divulgação em acesso aberto de calendários, fotos e vídeos dos saraus nos canais oficiais (site, Instagram e redes sociais), o projeto estruturou métricas até então

inexistentes e consolidou a biblioteca como um ponto vital de inovação e democratização do saber no SENAI.

Tabela 1

Estatística de serviços 2023

N.º	SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL G
01	Frequência	00	287	427	240	1.238	1.008	1.065	1.482	1.648	1.377	2.151	967	11.890
02	Empréstimo	00	04	19	13	27	14	24	37	40	37	32	09	256
03	Devolução	00	04	18	08	28	14	44	30	29	22	20	14	231
04	Cons. <i>in loco</i>	00	11	27	48	33	05	66	36	70	16	22	32	366
05	Computador	00	103	282	96	382	483	305	486	617	597	854	366	4.571
06	EXPOSIÇÃO, EVENTOS CULTURAIS, VITRINES	00	1/167	00	1/77	1/196	1/95	1/338	1/63	1/223	1/223	1/194	144	10 EVENTOS 1.497 TOTAL

Nota: Autor próprio.

Tabela 2

Estatística de serviços 2024

N.º	SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL G
01	Frequência	132	1.163	1.935	2.264	2.142	1.983	1.044	2.107	1.707	1.661	974	929	18.041
02	Empréstimo	45	50	63	75	63	35	36	49	50	46	49	31	592
03	Devolução	43	47	60	44	37	31	31	47	53	50	39	38	520
04	Cons. <i>in loco</i>	09	18	08	19	12	08	12	08	11	13	14	04	136
05	Computador	83	400	588	572	466	550	267	512	501	472	275	261	4.947
06	EXPOSIÇÃO, EVENTOS CULTURAIS, VITRINES	1/50	1/183	1/183	1/48	1/685	1/240	1/330	1/70	1/129	1/192	1/111	0	11 EVENTOS 2.221 TOTAL

Nota: Autor próprio.

Tabela 3

Estatística de serviços 2025

N.º	SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL G
01	Frequência	782	1.449	1.344	1.818	1.870	1.668	985	1.187	1.004	1.409	943	619	15.078
02	Empréstimo	25	49	54	53	53	53	59	59	60	67	52	42	626
03	Devolução	12	35	40	39	46	31	32	53	36	41	46	35	446
04	Computador	155	405	332	511	438	262	262	263	269	299	296	124	3.616
05	EXPOSIÇÃO, EVENTOS CULTURAIS, VITRINES	5/98	1/198	01/145	1/507	2/99	2/269	1/139	02	2/198	1/58	2/199	3/459	23 EVENTOS 2.369 TOTAL

Nota: Autor próprio.

3. Qualidade em Serviços

Esse fenômeno de fidelização é reforçado pela oferta diversificada de serviços: enquanto o uso de computadores atende às necessidades técnicas e de pesquisa da Indústria 5.0, a realização de eventos

culturais e vitrines temáticas atuou como o principal vetor de aproximação emocional entre o usuário e a instituição. Ao transformar o ambiente em um *lounge* acolhedor e dinâmico, a biblioteca não apenas geriu o acesso à informação, mas construiu um senso de pertencimento que converteu o aluno em um cliente assíduo, garantindo que o espaço físico funcione como um dispositivo vivo de mediação e aprendizado constante.

A qualidade em bibliotecas evoluiu da simples organização de acervos para uma gestão focada na experiência do usuário e no valor social. Baseada na quinta lei de Ranganathan (1931) “a biblioteca é um organismo em crescimento”, essa visão exige a constante adaptação do espaço às mudanças da comunidade. No campo gerencial, destaca-se o modelo LibQUAL+, que avalia a qualidade em três dimensões: o afeto no serviço (atendimento), a informação como recurso (acesso) e a biblioteca como lugar (conforto e ambiência).

Segundo Almeida (2005) e Dudziak (2003), a biblioteca de ensino deve deixar de ser um depósito passivo para se tornar um agente de mediação, promovendo a Alfabetização Informacional. Complementarmente, o uso do *Design Thinking* Vianna (2016) reforça que, para as novas gerações, a qualidade está ligada à sensorialidade e ao pertencimento. Assim, a implementação de *lounges* e calendários culturais cumpre o papel da biblioteca como “organismo social” Shera (1972), integrando inovação tecnológica e acolhimento humano para transformar informação em conhecimento.

4. Considerações Finais

A virada da Biblioteca do SENAI HIT Natal decorreu de inovação espacial, mediação cultural e gestão por indicadores. Superou-se o cenário pré-2023 (sem registros estatísticos) com a implantação, a partir de 2024, de um monitoramento sistemático de atendimentos para avaliar o crescimento da frequência e o uso dos serviços. As ações e relevância educativa passou a existir a partir da reorganização do espaço (*lounge*), as visitas guiadas e o calendário cultural (saraus, exposições e rodas de conversa) consolidaram o ambiente como espaço de cultura e alfabetização informacional. A restrição no uso de computadores em 2025 para fins estritamente acadêmicos não abalou sua relevância, reafirmando sua função educativa.

A conclusão e projeção desse artigo: a biblioteca deixou de ser um mero depósito passivo de livros para tornar-se um modelo estratégico de inovação e inclusão. Essa experiência serve como referência para a Rede SENAI e fundamenta a submissão do relato à 17ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA 2026).

Conflito de Interesses

O autor declara não haver conflito de interesses.

Disponibilização dos Dados de Investigação

Os dados e indicadores apresentados neste documento encontram-se integralmente disponíveis através do acesso aberto para consulta na página pública institucional do SENAI, que reúne materiais detalhados sobre os eventos realizados. Toda a programação cultural está disponível de forma gratuita e aberta ao público em nossas redes sociais, fomentando a democratização do acesso à cultura e à informação (<https://www.rn.senai.br/senai-rn-comemora-dia-internacional-da-mulher-e-o-oscar-2025-com-exposicao-pioneirismo-potiguaras/>).

CRedit – Contribuições dos Autores

Nele Nelson Machado da Silva | Conceitualização, Escrita – redação original, Supervisão, Recolha de dados, Curadoria de dados, Escrita – revisão e edição.

Referências

Almeida, M. C. B. (2005). *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação* (2ª ed., rev. e ampl.).

Briquet de Lemos.

https://www.academia.edu/44414858/PLANEJAMENTO_DE_BIBLIOTECAS_E_SERVI%C3%87OS_DE_INFO_RMA%C3%87%C3%83O

Dudziak, E. A. (2003). Information literacy: Princípios, filosofia e prática. *Ciência da Informação*, 32(1), 23–35. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652003000100003>

Lemos, A. A. B. (1996). *A biblioteca moderna*. Briquet de Lemos.

Lévy, P. (1999). *Cibercultura* (C. I. da Costa, Trad.). Editora 34.

<https://books.google.com/books?id=C3f6AAAAIAAJ>

Parasuraman, A., Zeithaml, V. A., & Berry, L. L. (1985). A conceptual model of service quality and its implications for future research. *Journal of Marketing*, 49(4), 41–50.

<https://doi.org/10.1177/002224298504900403>

Ranganathan, S. R. (1931). *The five laws of library science*. Madras Library Association.

<https://archive.org/details/five-laws-of-library-science-s.-r.-ranganathan>

Shera, J. H. (1972). *The foundations of education for librarianship*. Becker and Hayes.

Vianna, M., Vianna, Y., Adler, I. K., Lucena, B., & Russo, B. (2016). *Design Thinking business: Inovação focada no público*. MJV Press. <https://www.mjvinnovation.com/pt-br/livros/design-thinking/>